

Carta de Resposta aos Revisores / Reply Letter to Reviewers

Comentário 1 (Título): Está claro e coerente com o conteúdo do artigo, identifica a população, o fenómeno e a metodologia, apenas não explicita o foco nas perceções dos enfermeiros especialistas em Enfermagem de Reabilitação a pessoas idosas com síndrome de fragilidade

Resposta 1: Agradecemos o comentário e somos concordantes com o mesmo. Face ao exposto, alterámos o título: Estratégias de enfermagem de reabilitação às pessoas idosas com síndrome de fragilidade. Um estudo qualitativo.

Comentário 2: O resumo é claro, coerente e apresenta os elementos essenciais de um estudo qualitativo. No entanto, pode beneficiar de maior precisão na descrição da metodologia utilizada (ex. Foram realizadas entrevistas narrativas e os dados analisados segundo análise de conteúdo temática de Bardin.) e um reforço da ligação entre o objetivo, a opção metodológica e os resultados obtidos.

Resposta 2: Agradecemos a sugestão. Foram introduzidas essas alterações no texto.

Comentário 3: As palavras-chave são maioritariamente Mesh – Decs, sugerindo-se para maior rigor substituir: Idosos, por Idoso; e Síndrome da fragilidade por Síndrome de fragilidade. A palavra-chave "Bem-estar" parece não se enquadrar no conteúdo da investigação.

Resposta 3: Agradecemos o comentário. Foram introduzidas as palavras "Idoso", "Síndrome de fragilidade" e substituída a palavra "Bem-estar" por "Ganhos em saúde"

Comentário 4: A ligação entre envelhecimento, fragilidade e funcionalidade está bem estabelecida. Os conceitos estão claros, mas a narrativa poderia ser mais fluida e menos descritiva, reforçando a articulação entre os elementos. O objetivo geral é claro, mas a introdução poderia beneficiar de uma formulação mais direta e de uma ligação explícita à lacuna de conhecimento, explicando o gap científico que justifique a pertinência deste estudo. Em síntese: a introdução é bem construída, cientificamente fundamentada e demonstra domínio do tema. Cumpre os critérios essenciais, mas pode ser melhorada em termos de síntese, fluidez e explicitação das questões de investigação.

Resposta 4: Agradecemos a sugestão e somos concordantes com a mesma. Procurámos evidenciar a pertinência do estudo e a questão central do estudo na Introdução, em alinhamento com o objetivo definido.

Comentário 5: A metodologia menciona autores que sustentam a técnica narrativa e a análise de conteúdo, mas não explicita claramente um quadro teórico orientador. Devem explicar como é que o paradigma interpretivista orientou a investigação, pois só existe uma referência a este paradigma no Resumo do artigo.

Resposta 5: Agradecemos o comentário. Reformulámos o 1º parágrafo do capítulo Métodos, para dar resposta a esta sugestão.

Comentário 6: Relativamente à colheita de dados, poderia ser mencionada a duração e em que altura decorreu a mesma. Na linha 140 repete-se a palavra "presença".

Resposta 6: Agradecemos a sugestão. Foram introduzidas alterações na linha 133 do manuscrito. Na linha 148, retirámos a palavra "presença" repetida no texto.

Comentário 7: Clarify a informação descrita nas linhas 141-142, de que forma é que a teorização permitiu chegar à definição das duas categorias principais?

Resposta 7: Agradecemos o comentário e somos concordantes com o mesmo. Nesse sentido, foram introduzidas alterações nas linhas 84 e 85 e, linhas 149 e 150.

Comentário 8: O Quadro 1 não apresenta a divisão clara dos indicadores que são da subcategoria "Programa de exercícios" e da categoria "Percepção dos ganhos em saúde, decorrentes da implementação de estratégias de cuidados". Na linha 249 é mencionado "AVD's" sem explicar a sigla anteriormente.

Resposta 8: Agradecemos o comentário e tentamos melhorar a apresentação do quadro 1, em relação aos aspetos apresentados. Na linha 257, explicamos a sigla.

Comentário 9: E ainda "Este estudo envolveu onze enfermeiros com formação pós-graduada em enfermagem. Todos estes enfermeiros especializaram-se numa das áreas definidas pela Ordem dos Enfermeiros Portugueses como constituintes da enfermagem de reabilitação." – sugere-se alterar, pois pode induzir em erro, uma vez que a Enfermagem de reabilitação não tem áreas de especialização. Exemplo: "Integraram a amostra onze enfermeiros especialistas em enfermagem de reabilitação."

Resposta 9: Agradecemos a sugestão. Introduzimos alteração no manuscrito, na linha 178.

Comentário 10: A discussão articula os achados com conceitos centrais da enfermagem de reabilitação, mas não explicita claramente um modelo teórico. Integra estudos sobre o fenómeno. Descreve o que os enfermeiros de reabilitação fazem, mas não explicita o que emerge do estudo. Os elementos inovadores estão presentes, mas não destacados, por exemplo:

- a constatação de que os programas de treino motor não são sistemáticos
- a identificação de lacunas na definição de parâmetros do treino (intensidade, duração, progressão)
- a evidência de que as estratégias são fragmentadas e dependentes da experiência individual do enfermeiro
- a valorização da visita domiciliária como contexto privilegiado de reabilitação

Resposta 10: Agradecemos o comentário. Face aos elementos inovadores destacados pelos revisores, realçamos o que é descrito nas linhas 358 a 363, 383 a 388 e linhas 419 e 420 da discussão. Contudo, e, concordância com os revisores, fizemos uma síntese no final da discussão.

Comentário 11: As implicações para prática, políticas e educação são pertinentes, mas poderiam ser apresentadas de forma mais estruturada e com recomendações mais operacionais. Recomenda-se explicitar de forma mais direta como as limitações influenciam as recomendações e reforçar as implicações para investigação futura, nomeadamente a necessidade de estudos multicêntricos, metodologias mistas e avaliação longitudinal dos programas de reabilitação.

Resposta 11: Agradecemos as sugestões. Foram introduzidas alterações nas considerações finais, nas linhas 448-451 e nas limitações do estudo, devidamente assinaladas com uma cor diferente.

Comentário 12: Algumas seções poderiam ser mais sintéticas, sobretudo na Discussão. O contributo original do estudo poderia ser mais explicitado. Linguagem formal, técnica e adequada ao discurso científico. Algumas frases longas poderiam ser segmentadas para maior precisão e removidas algumas redundâncias ao longo do texto.

Resposta 12: Agradecemos o comentário. Foram introduzidas alterações na Discussão (linhas 397-404), de forma a tornar a mesma mais sintética. De sublinhar que em todas as seções do artigo houve reformulações com base nos comentários dos revisores no sentido de uma maior clarificação e

robustez científica. Estamos muito gratos pela leitura atenta, pelos contributos que nos ajudaram a melhorar o manuscrito.